

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

OPERAÇÕES

INVESTIMENTO NA BIOSSEGURANÇA ASSEGURA PRONTIDÃO DA SEDE DA ANPG

ANPG manteve grande parte do pessoal em teletrabalho e enquanto isso investiu na prontidão do Edifício Torres do Carmo II. pág.3

CAPITAL HUMANO

ACESSO ÀS INSTALAÇÕES OFFSHORE EXPLICADO EM UM MINUTO

A segurança ocupacional enquanto se viaja para os FPSOs Grande Plutónio e PSVM esteve sempre em primeiro lugar. pág.4

REGULAÇÃO

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS GANHA NOVA DINÂMICA

Apesar da nova nomenclatura mantém o acrónimo MIREMPET, ganha nova dinâmica com a redução de algumas áreas, aglutinação e criação de outras. pág.5



Investimento de responsabilidade social Sonangol E.P.

NOVA CLÍNICA GIRASSOL DEDICADA À COVID-19 E DOENÇAS CONTAGIOSAS

Pág. 2

TEMAS DESENVOLVIDOS NESTA EDIÇÃO

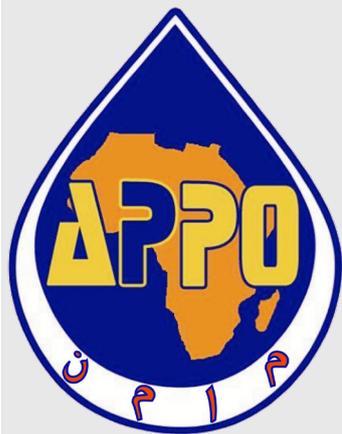
OPERAÇÕES

CAPITAL HUMANO

REGULAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

NOVA CLÍNICA GIRASSOL DEDICADA À COVID-19 E DOENÇAS CONTAGIOSAS



MINISTROS REÚNEM-SE NA 38.ª SESSÃO DA APPO

O Conselho de Ministros da Organização de Produtores de Petróleo Africano (APPO) reuniu, no passado dia 15 de Junho, na sua 38.ª Sessão extraordinária.

Os ministros decidiram, entre outros assuntos, localizar a sede da APPO em Brazzaville, República do Congo, adiar a Cimeira de Chefes de Estado e permitir que a República do Congo proponha uma data futura em 2021. Decidiu-se ainda pela realização de um estudo detalhado a ser desenvolvido por um Comité, composto por cinco países membros da APPO. O estudo vai tratar sobre o futuro da indústria de petróleo e gás em África, focando na COVID-19 e na COP21.

Participaram desta sessão, por videoconferência, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso, e altos responsáveis do MIREM-PET.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCUMBISTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA enviando um e-mail para: gci@anpg.co.ao



O Presidente do Conselho de Administração da Sonangol E.P., Gaspar Martins, fez saber que a nova unidade hospitalar de referência para rastreio e tratamento da COVID-19, localizada no Km 27, no perímetro da Zona Económica Especial (ZEE) de Luanda, está preparada para o tratamento de doenças contagiosas cujo grau de complexidade recomenda o sossego que faz cada vez mais falta aos centros das urbes.

O gestor fez estas considerações durante a visita que o Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, efectuou àquela extensão da Clínica Girassol, no âmbito da política de responsabilidade social corporativa da petrolífera estatal.

Acompanhado pela Primeira Dama da República, Ana Dias Lourenço, e membros do Executivo, o Chefe de Estado considerou a unidade montada em 27 dias muito bem equipada, tanto em meios técnicos, como em matéria de Capital Humano. João Lourenço afirmou na ocasião que o estabelecimento é para todos os cidadãos que estejam infectados pelo novo coronavírus.

Composta por três naves num espaço de 3.600 metros quadrados, a unidade está equipada com tecnologia de ponta. As 90 camas montadas dispõem de ventilado-

res. Conta ainda com um laboratório e um serviço de imagiologia composto por raio X convencional, ecografia, ponto de hemodiálise e uma unidade de TAC. Emprega 240 profissionais, dentre os quais 15 médicos, 34 enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica,

que conta com 50 suítes para albergar as equipas médicas e demais profissionais engajados no combate à COVID-19.

Acrescentou que o apoio da Sonangol ao Plano de contingência da pandemia abrange o fornecimento de combustível aos governos das 18 províncias do País e ao Ministério de Energia e Águas, de modo a assegurar o abastecimento de água gratuita por camiões cisternas às áreas sensíveis, tais como hospitais, morgues, mercados e estabelecimentos prisionais.

Na qualidade de anfitrião do evento e guia da visita, o PCA da Sonangol, Gaspar Martins, ladeado por membros do seu Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Clínica Girassol, declarou que o novo Centro de Rastreio e Tratamento da COVID-19 está adaptado para oferecer o mesmo atendimento diferenciado e humanizado.

O Chefe de Estado considerou a unidade montada em 27 dias muito bem equipada, tanto em meios técnicos, como em matéria de Capital Humano.

bem como pessoal de apoio.

Na sua intervenção, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, enfatizou o contributo que a Sonangol tem prestado ao País ao longo da sua história. No caso específico da pandemia, ressaltou a vertente de biossegurança, referindo que a petrolífera operacionalizou e disponibilizou o Suíte Hotel Maianga,

“Preparámos a Clínica Girassol para responder também a enfermidades que necessitem de distanciamento das zonas urbanas. Este é um local ideal para podermos continuar a desenvolver actividades relacionadas com o tratamento de doenças contagiosas, cuja intervenção é muito bom que seja feita em zonas distanciadas dos principais centros da urbe”, sublinhou.

INVESTIMENTO NA BIOSSEGURANÇA ASSEGURA PRONTIDÃO DA SEDE DA ANPG



A ANPG, no âmbito da função de Concessionária Nacional para o segmento upstream do sector petrolífero, não parou as suas actividades durante o período de Estado de Emergência. Manteve grande parte do pessoal em teletrabalho e enquanto isso investiu na prontidão do Edifício Torres do Carmo II.

A Direcção de Administração e Finanças leva a cabo uma série de actividades que visam manter o grau de operacionalidade do Edifício sede e o cumprimento das normas de biossegurança, para prevenir a cadeia de transmissão da pandemia da COVID-19.

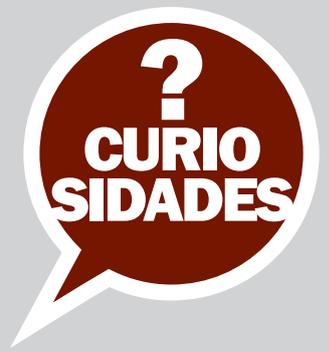
A média de acessos desde a primeira fase de desconfinamento é de 260 pessoas, entre trabalhadores, prestadores de serviços e visitantes.

A correspondência, conforme anúncio publicado no Jornal de Angola, preferencialmente passou a ser remetida por via digital. A segurança do edifício esteve sempre salvaguardada pelos serviços destacados, que garantem manutenções preventivas e correctivas aos sistemas do Edifício, tais como os elevadores, componente elétrica e Ar-condicionado.

Ainda quanto às regras de biossegurança como prioridade absoluta, constam desinfecções de choque com vista à eliminação de potenciais vírus e bactérias. Foram também adquiridos tapetes especiais para desinfecção do calçado dos utentes, a par da distribuição de máscaras individuais laváveis, com certificação da Associação da Indústria Têxtil e Confecções de Angola (AITECA), ao abrigo da avaliação e aprovação técnica do Instituto Nacional de Investigação em Saúde.

A medição da temperatura à entrada é outra das medidas adoptadas, dentro do programa de assistência médica que é realizado pela ANPG e parceiros.

A segurança do edifício esteve sempre salvaguardada pelos serviços destacados, que garantem manutenções preventivas e correctivas. . .



CUSTOS DE DESENVOLVIMENTO

São aqueles incorridos para obter acesso às reservas provadas e para prover instalações para extração, tratamento, recolhimento e stock do óleo e do gás natural e ainda os custos das instalações de produção, tais como linhas de escoamento, separadores, tratadores, aquecedores, tanques de stock, sistemas de recuperação e instalações de processamento de gás natural.



ACESSO ÀS INSTALAÇÕES OFFSHORE EXPLICADO EM UM MINUTO

A BP Angola lançou uma campanha audiovisual de sensibilização e esclarecimento da sociedade sobre as medidas adoptadas pela indústria petrolífera angolana para proteger da pandemia da Covid-19 o capital humano envolvido na actividade, no decurso das rotações de turno. Os estudos de caso simplificam em um minuto aspectos até então complexos.

A segurança ocupacional enquanto se viaja para as Unidades flutuantes de produção, armazenamento (FPSOs) Grande Plutónio e PSVM esteve sempre em primeiro lugar. Mas a pandemia da Covid-19 trouxe mudanças e medidas adicionais, visando evitar o contágio da força de trabalho nestas instalações.

A protagonista do mais recente vídeo é Arlete Paiva, Engenheira de Instalação. Ela retrata a sua jornada desde a residência, em Luanda, passando pelo isolamento social, e a viagem rumo ao FPSO Grande Plutónio.



Na véspera da partida para a quarentena institucional, Arlete aparece na ternura do seu lar.

Ao papel de mãe junta-se o de professora do filho, como de resto ocorre em todo lado nesta fase de encerramento dos estabelecimentos de ensino. Prepara-se para os dias de restrição, que poderão chegar a seis semanas longe de casa. Será o marido a desempenhar o papel de ambos.

Na manhã seguinte, ela apresenta-se à unidade hoteleira de quarentena institucional criada pela entidade empregadora, no quadro do Plano Nacional de Contingência e Combate à pandemia. Ao nono dia, Arlete já está mais do que familiarizada com a moradia de transição, que reúne as condições necessárias para o trabalho, bem como a manutenção da saúde e da forma física. A socialização entre colegas é feita com as cautelas que a situação recomenda.

Prepara-se para os dias de restrição, que poderão chegar a seis semanas longe de casa. Será o marido a desempenhar o papel de ambos.

Corre o dia 15 e a Engenheira aparece a bordo do autocarro, pronta para navegar da Base Sonils, no Porto de Luanda, para um lugar que ela conhece bem, o Bloco 18, em águas ultra-profundas. O vídeo termina com as sorridentes despedidas de quem sabe que, na partida como na chegada, a BP e o sector vão velar sempre pela sua saúde e segurança. “Uma viagem segura e próspera”, conclui Arlete.

Link para o vídeo: (https://www.bp.com/en_ao/angola/home/careers/covid-19-quarentine-measures-for-offshore-workers.html)



FPSO Grande Plutónio

MIREMPET GANHA NOVA DINÂMICA

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, que apesar da nova nomenclatura mantém o acrónimo MIREMPET, ganha nova dinâmica com a redução de algumas áreas, aglutinação e criação de outras. Estas mudanças estão plasmadas no Decreto Presidencial n.º159/20, de 4 de Junho, que aprova o novo Estatuto Orgânico do MIREMPET.

O Decreto surge da necessidade de melhorar a organização da Administração Central do Estado, com vista a aumentar a eficiência e eficácia na prestação de serviços do cidadão e reduzir ao mínimo a possibilidade de conflito de competências, bem como de buscar uma maior racionalização da despesa pública.

No âmbito da reestruturação do sector, foi extinta a Direcção Nacional de Mercados e Promo-

ção da Comercialização, enquanto que o Gabinete de Comunicação foi fundido com o Gabinete de Tecnologias e Informação. Por outro lado, o Gabinete de Inspeção foi transformado em Gabinete de Supervisão.

Destaca-se ainda a criação da Direcção Nacional de Formação de Conteúdo Local, encarregue, dentre outros, de assegurar a gestão integrada do pessoal angolano no sector mineiro e petrolífero; promover o recrutamento, formação e a integração de trabalhadores angolanos nas empresas do sector de acordo com a legislação vigente e elaborar estudos sobre o desenvolvimento da política de fomento do empresariado nacional e da cadeia de valores.

Ao Ministro é dada a competência de exercer, por delegação de

poderes do Titular do Poder Executivo, a superintendência sobre os Institutos Públicos, Agências,

empresas e outros órgãos especializados existentes ou criados na sua esfera de actividade.



CONTEÚDO LOCAL NO SECTOR PETROLÍFERO

O CAE - Centro de Apoio Empresarial, que tinha como objectivo apoiar o reforço do empresariado nacional directamente ligado ao sector petrolífero, terminou as suas funções no passado dia 31 de Maio. No mesmo dia cessou também o patrocínio financeiro que lhe era atribuído pela Concessionária Nacional. Contudo, a ANPG assegurará os recursos financeiros para as operações validadas com as empresas até à data do seu encerramento.

Constituído em Setembro de 2005, o CAE foi integrado na estrutura orgânica da Câmara de Comércio e Indústria de Angola (CCIA), tendo beneficiado, a partir de 2011, de um patrocínio da Sonangol E.P., enquanto Concessionária Nacional, para financiamento das suas operações, até à data da criação e entrada em funcionamento da ANPG.

No presente, e depois de tomada esta decisão, no âmbito da reorganização em curso do sector petrolífero, designadamente no

que ao conteúdo local diz respeito, os activos do CAE passam a estar sob a responsabilidade e guarda da ANPG.

Entretanto, os temas directamente relacionados com o conteúdo local que se encontram em curso, quer se trate de renovação de processos ou de novos projectos, passam para a responsabi-

lidade da Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local, do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

No âmbito da reorganização do conteúdo local, o MIREMPET tem em curso a implementação de um novo modelo de funcionamento, que resultará depois na aprovação de um diploma

específico sobre o regime jurídico do conteúdo local. Neste novo regime não está prevista a existência de um centro de apoio ao empreendedorismo e as alterações agora preconizadas sempre fizeram parte da reestruturação do sector petrolífero nacional, encetada em 2017 pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.



Liceus Eiffel, da Total

ASSOCIAÇÃO PETROLÍFERA CRIA CENTRO DE TRATAMENTO DA COVID-19 EM LUANDA



A ACEPA (Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola) conta desde o passado dia 09 de Junho com um Centro de Tratamento da Covid-19, localizado na cidade de Luanda, que vai atender o sector upstream.

Operada pela Total E&P Angola, representada no acto pelo seu Director geral, Olivier Jouny, que é também o Vice-Presidente da ACEPA, a unidade tem uma capacidade de 67 camas, 17 das quais dedicadas aos cuidados pré-intensivos. Os serviços prestados cobrem as áreas de medicina geral

e pneumologia, comportando ainda uma área de isolamento e tratamento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

As instalações foram inauguradas pela Ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta. A cerimónia foi testemunhada pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREM-PET), Diamantino Azevedo, pelos Presidentes dos Conselhos de Administração da ANPG, Paulino Jerónimo; da Sonangol, Sebastião Martins, para além dos membros do Conselho de administração da ACEPA.

Constituída em 2002, a ACEPA é composta pela BP, ExxonMobil, Chevron, Total, ENI, Sonangol Pesquisa & Produção, Equinor, Angola LNG, Somoil e PluspetroL. Tem como objectivo apoiar a criação um ambiente atractivo e sustentável para o desenvolvimento do sector em Angola.

Ainda no quadro das medidas preventivas, a Total E&P Angola disponibilizou 50 tambores à ONG PMI, que vão ser convertidos em unidades de lavagem das mãos. Doou ainda seis toneladas de soda cáustica e mais de 100 litros

Os serviços prestados cobrem as áreas de medicina geral e pneumologia

de óleo de cozinha para a produção de 17 mil barras de sabão azul, distribuídas gratuitamente a famílias de baixa renda nos arredores das cidades de Luanda e de Porto Amboim.

COVID-19 : LEMBRETES



Lave as mãos com frequência



Evite os apertos de mãos



Use sabão ou gel desinfectante



Use máscara e mantenha-a limpa



Mantenha o distanciamento mínimo



Evite aglomerações



Se for espirrar ou tossir, use a dobra do cotovelo



Fique em casa